



EDITAL DE DIVULGAÇÃO CCS N.º 72, DE 23 DE SETEMBRO DE 2026

Concurso Público para provimento de cargos efetivos da Carreira do Magistério Superior da UFGD (CDPT-2026/UFGD)

A COORDENADORIA DO CENTRO DE SELEÇÃO (CCS) DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD), considerando as atribuições legais conferidas pela Portaria n.º 722, de 15 de julho de 2016, da Reitoria da UFGD, que delega competência para o gerenciamento dos Concursos Públicos da Universidade e o Edital de Abertura CCS n.º 5/2026, que rege o do Concurso Público para Provimento de Cargos Efetivos da Carreira do Magistério Superior da UFGD (CDPT-2026/UFGD), **RESOLVE:**

1. DIVULGAR, na forma do **ANEXO ÚNICO**, os **Tópicos Norteadores** das provas Didáticas do Concurso Público para provimento de cargos efetivos da Carreira do Magistério Superior da UFGD (CDPT-2026/UFGD).

T. A. Raquel de Fátima Cavaleiro Caldas
Coordenadora em exercício do Centro de Seleção



EDITAL DE DIVULGAÇÃO CCS N.º 72, DE 23 DE SETEMBRO DE 2026

Concurso Público para provimento de cargos efetivos da Carreira do Magistério Superior da UFGD (CDPT-2026/UFGD)

ANEXO ÚNICO TÓPICOS NORTEADORES

ENGENHARIA ELÉTRICA, MODELAGEM DIGITAL, ENERGIAS RENOVÁVEIS, GESTÃO DA ENERGIA E EFICIÊNCIA – FAEN
Ponto Sorteado: Análise de circuitos CC e CA e potência em regime permanente monofásica e trifásica.
1. Tratou das Leis de Ohm e Kirchhoff (KVL e KCL), Métodos de Análise: Nós e Malhas dos Teoremas de Tevenin, Norton e Máxima Transferência de Potência.
2. Tratou da análise das Formas de onda senoidais, conceito de fasores, impedância e a Resposta dos elementos R, L, C em regime permanente e Circuitos em série, paralelo e mistos.
3. Os conceitos teóricos de Potência Ativa (P), Reativa (Q) e Aparente (S) foram abordados corretamente e com precisão.
4. O Triângulo de Potências, o Fator de Potência e a Correção do Fator de Potência foram abordados de forma correta e precisa.
5. As conexões Estrela e Triângulo, as relações de fase, tensões e correntes de linha e fase.
6. A potência total trifásica e suas medições.
7. A potência total monofásica e suas medições.
8. Apresentou exemplos de situações reais e aplicadas na engenharia demonstrando a parte técnica.
9. Utiliza metodologias inovadoras de aprendizagem (ativas) e tecnologias de ensino e aprendizagem de forma correta e precisa.
10. A aula e a apresentação do powerpoint são claras e objetivas, focadas no ensino de graduação.
GESTÃO E TECNOLOGIA DA PRODUÇÃO – FAEN
Ponto Sorteado: Gerenciamento de Projetos Industriais
1. Introdução ao conceito de projeto, suas características e particularidades no contexto industrial.
2. Ciclo de vida e fases do projeto.
3. Gestão da integração e do escopo do projeto.
4. Gestão do tempo do projeto: gerenciamento do cronograma e dos prazos.
5. Gestão dos custos e viabilidade econômica do projeto.
6. Gestão de recursos do projeto: humanos, materiais, tecnológicos e financeiros.
7. Gestão de riscos do projeto.
8. Gestão da qualidade das aquisições do projeto.
9. Indicadores de desempenho em projetos.
10. Aplicação do gerenciamento de projetos ao contexto industrial.
METODOLOGIA DO ENSINO DO TEATRO, TEATRALIDADES NEGRAS E INDÍGENAS – FALE
Ponto Sorteado: Educação Antirracista e Vivências Interculturais no Ensino do Teatro
1. Fundamentação teórica sobre educação antirracista.
2. Relações étnico-raciais e seus atravessamentos nos processos de ensino e aprendizagem em Teatro.
3. Interculturalidade no ensino do Teatro, considerando o diálogo entre diferentes culturas, saberes, territórios e modos de expressão.
4. Valorização das culturas e produções artísticas africanas, afro-brasileiras e indígenas, considerando as especificidades do contexto do Mato Grosso do Sul
5. Proposição de práticas pedagógicas e processos teatrais comprometidos com uma educação antirracista e intercultural.
6. Articulação entre os fundamentos apresentados e situações concretas da prática docente em Teatro.
7. Problemática de estereótipos, preconceitos e relações de poder presentes nas práticas educativas e teatrais.
8. Articulação do tema com a formação docente e com diferentes contextos educacionais, especialmente aqueles presentes na realidade sul-mato-grossense.
PEDAGOGIA/EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES; EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS; E ESTÁGIO EM ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES – FAED
Ponto Sorteado: Atuação do pedagogo em projetos sociais
1. Pedagogia como ciência, teoria e profissão para compreensão e proposição do fenômeno educativo.
2. Formação inicial de pedagogos para atuação em projetos sociais: estágio supervisionado e curricularização da extensão.
3. Gestão e organização do trabalho pedagógico em projetos sociais: planejamento, coordenação de ações e avaliação.
4. Atuação da(o) pedagoga(o) no campo da educação não-formal e da educação formal que ocorre em espaços diferentes da instituição escolar.



EDITAL DE DIVULGAÇÃO CCS N.º 72, DE 23 DE SETEMBRO DE 2026

Concurso Público para provimento de cargos efetivos da Carreira do Magistério Superior da UFGD (CDPT-2026/UFGD)

5. A Pedagogia Social e o Terceiro Setor.
6. A pedagogia em organizações sociais, movimentos sociais e programas de formação não-escolar.
7. A Pedagogia em espaços/setores de educação não-formal ligados à saúde, socioeducativo, prisional e assistencial, inclusão social, direitos humanos, socioambientais e culturais.
8. O papel do pedagogo na gestão de recursos na organização de projetos sociais.
9. Contradições da atuação do Pedagogo em projetos sociais: interfaces com a formação inicial e inserção profissional.
PROCESSOS BIOTECNOLÓGICOS EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS – FAEN
Ponto Sorteado: Otimização de Processos
1. Fundamentos da Otimização em Processos Fermentativos: Conceitos fundamentais de otimização aplicados a sistemas biotecnológicos; importância da otimização para o aumento de produtividade, rendimento e qualidade em processos fermentativos; relação entre modelagem matemática, simulação e otimização.
2. Modelagem Matemática de Biorreatores: Formulação de modelos matemáticos a partir de balanços de massa, energia e quantidade de movimento; cinética de crescimento microbiano (modelo de Monod e suas variações); estimação de parâmetros e validação experimental de modelos.
3. Estratégias Operacionais em Fermentações: Modos de condução de processos fermentativos (batelada, batelada alimentada e contínuo); critérios para seleção do modo mais adequado; efeitos das condições operacionais (pH, temperatura, aeração, agitação, concentração de substrato) no desempenho do processo.
4. Técnicas de Otimização Numérica: Métodos clássicos de otimização (Multiplicadores de Lagrange, Gradiente Descendente, Newton-Raphson); métodos modernos (Metodologia de Superfície de Resposta - RSM, Algoritmos Genéticos, Particle Swarm Optimization - PSO, Simulated Annealing); otimização com e sem restrições; otimização multiobjetivo.
5. Ferramentas Computacionais para Otimização: Utilização de softwares e linguagens de programação (Matlab, Python com bibliotecas SciPy e Pyomo, Aspen Plus, Design-Expert, SuperPro Designer) para simulação, estimação de parâmetros e otimização de processos fermentativos; análise de sensibilidade.
6. Exemplos Práticos de Otimização em Processos Fermentativos: Aplicações em processos industriais (produção de etanol, ácidos orgânicos, enzimas, antibióticos, biomassa); otimização de condições de cultivo; maximização da produtividade volumétrica e específica; minimização de custos e subprodutos.
7. Integração entre Modelagem Matemática e Estratégias Operacionais: Como os modelos matemáticos podem auxiliar na definição da melhor estratégia operacional (batelada, batelada alimentada, contínuo); uso de modelos para predição de comportamento e otimização dinâmica; simulação de cenários operacionais.
8. Escalonamento (Scale-up) e Otimização: Desafios e estratégias para o scale-up de processos fermentativos; relação entre modelos em escala laboratorial, piloto e industrial; otimização de parâmetros para garantir eficiência, reprodutibilidade e qualidade em larga escala.
9. Análise Crítica e Validação de Modelos: Limitações dos modelos empíricos, mecanicistas e híbridos; importância da validação experimental; análise de sensibilidade e incertezas na tomada de decisão; robustez e confiabilidade dos resultados de otimização.
10. Tendências Atuais e Inovações em Otimização de Processos Fermentativos: Integração com Indústria 4.0, Inteligência Artificial e Machine Learning; otimização em tempo real e controle avançado; biorreatores instrumentados; aplicações recentes na área de alimentos e biotecnologia.